

A EDUCAÇÃO DO CORPO PARA ALÉM DO CAPITAL¹

Milena de Lourdes Gomes Kirsten,

Universidade Federal de Goiás

José Carlos Ferreira de Jesus,

Faculdade de Educação Física e Dança-UFG

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: movimento corporal; trabalho; corporalidade.

INTRODUÇÃO

É preciso compreender que a essência ontológica do homem, ao se constituir pelo trabalho, se dá pelo movimento corporal que, no contexto desta pesquisa, assume as mesmas condições de constituição de humanidade. Sendo assim, torna-se necessário identificar o movimentar-se humano em sua essência e também sob as implicações do modo de produção capitalista. Nesse sentido, este estudo pretende estabelecer as relações entre o trabalho humano enquanto condição ontológica, o movimento corporal humano e a educação física.

JUSTIFICATIVA

A Educação Física tem importante papel de transformação social e emancipação humana na medida em que lida pedagogicamente com os conhecimentos da Cultura Corporal.

O homem se apropria da cultura corporal dispondo sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o agonístico, o estético ou outros, que são representações de ideias, conceitos produzidos pela consciência social... Em face delas, ele desenvolve um “sentido pessoal” que exprime sua subjetividade e relaciona as simplificações objetivas com a realidade da sua própria vida, do seu mundo e das suas motivações. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.41).

Pensar uma prática pedagógica da educação física que possa superar a perspectiva da reprodução é o que justifica esta pesquisa. É preciso ir além do que está posto. Esse movimento precisa ser estrutural, essencial. Para isso, Mészáros (2008) indica que o caminho

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

é o afastamento radical das práticas educacionais dominantes sob o capitalismo avançado (p. 79).

OBJETIVOS

Essa pesquisa tem como objetivo analisar se dentro do contexto da Educação Física é possível assegurar práticas que superem a alienação na construção pelo sujeito da sua subjetividade corporal na perspectiva de superação das condições impostas pelo capitalismo.

BASE TEÓRICA

Compreender as condições que permeiam a educação é tarefa fundamental para cumprirmos o papel de educar para a emancipação e a construção do sujeito em sua totalidade.

Seguindo essa concepção é que se busca desenvolver a tese de uma educação do corpo para além do capital, seguindo os caminhos percorridos por autores Luckács (2003), Marx (1986), Mészáros (2008), Baptista (2013), Resende (2009), Hegel (2003) na tentativa de estabelecer um diálogo com o real e suas possibilidades de mudança para a efetivação de uma ruptura com as barreiras impostas pelo sistema de produção.

METODOLOGIA/ANÁLISE/DISCUSSÃO

Este é um trabalho teórico com base em uma pesquisa bibliográfica. Por pesquisa bibliográfica entende-se um apanhado geral sobre os principais trabalhos realizados, capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema (RUIZ, 1991).

No contexto desta pesquisa há um entendimento que compreende o método dialético, por sua definição, como capaz de identificar as contradições dos fenômenos estudados, por meio das análises do objeto (usando os diversos instrumentos de coleta de dados) mais aprofundada e mais ampla possível, considerando a provisoriedade do conhecimento e da realidade.

Entende-se que este estudo tende a contribuir como referencial para a compreensão de novas possibilidades de educação que possam superar as barreiras mantidas pelo capitalismo na busca pela formação dos sujeitos em sua totalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que este estudo tende a contribuir como referencial para a compreensão de novas possibilidades de educação do corpo que possam superar as barreiras mantidas pelo capitalismo na busca pela formação dos sujeitos em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro. **A educação do corpo na sociedade do capital**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2013.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

HEGEL, Georg W. F. Fenomenologia do espírito. 2. ed. rev. Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes/USF, 2003. v. único.

RESENDE, Anita C. Azevedo. **Para a crítica da subjetividade reificada**. Goiânia: UFG, 2009.

LUKÁCS, Georg. A reificação e a consciência do proletariado. In: LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **Formações econômicas pré-capitalistas**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

MÉSZÁROS, Stván. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência de estudos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

RESENDE, Anita C. Azevedo. **Para a crítica da subjetividade reificada**. Goiânia: UFG, 2009.